

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8527 | Salvador, quarta-feira, 07.12.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA TRABALHISTA

Só bolsos vazios

**Desfalque
na merenda
escolar**

Página 2

Além de não ter gerado os empregos prometidos, a reforma trabalhista fez despencar a renda dos trabalhadores, que andam de bolsos vazios. Desde 2017, só declínio. De 2020 a 2021, por exemplo, a queda foi de 3,80%.

Página 4

**Gol contra
do Santander**

Página 3

Sindicato e bancários do Santander realizaram manifestação contra compensação de horas dos jogos do Brasil na Copa do Mundo



Bolsonaro prejudica a merenda escolar

Veto no reajuste tira comida da boca das crianças. Verba tem sido reduzida. Absurdo

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS DESMANDOS de Bolsonaro nos últimos quatro anos custam caro ao povo brasileiro e

AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO



Bahia pode deixar de receber R\$ 89 milhões

o novo governo terá trabalho. Uma das consequências do descaso é o fato de a Bahia ser o terceiro estado mais afetado com o veto do presidente ao reajuste do valor da merenda escolar, com a perda de R\$ 89 milhões.

Depois da pressão da sociedade civil, a proposta de reajuste vetada por Bolsonaro foi levada ao Congresso Nacional, este ano. Caso não seja derrubado, o prejuízo no investimento para a oferta de alimentação escolar a todos os estudantes da rede pública de ensino básico será incalculável.

Desde 2017 que o valor de repasse ao PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) não é reajustado. O governo repassa somente R\$ 0,36 por dia por estudante matriculado desde então. Ao chegar aos municípios e estados, a quantia precisa ser complementada pelas gestões locais.

Bloqueio de recursos afeta as universidades

A **UM** mês do encerramento do governo desastroso, Bolsonaro faz mais um ataque à educação com bloqueio de verbas, comprometendo o funcionamento das universida-

des. No total, R\$ 344 milhões vão deixar de ser repassados neste mês e até as contas de luz podem ficar sem pagamento. Em junho o governo já havia retirado R\$ 438 milhões.

GILSON ABREU - AEN-PR



Indústria está abaixo do patamar pré-pandemia

Produção industrial tem queda recorde

NEM a produção industrial se salva do caos generalizado em que está mergulhada a economia do país. De setembro para outubro, as atividades no setor ficaram praticamente estáveis, com variação de 0,3%, queda de 0,8% no ano e de 1,4% em 12 meses.

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o setor industrial se encontra 2,1% abaixo do patamar pré-pandemia, em fevereiro de 2020, e 18,4% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.



TEMAS & DEBATES

Proliferação de armas de fogo. A quem interessa?

Álvaro Gomes*

No próximo dia 15/12/2022, às 14 horas o IAPAZ-Instituto de Estudos e Ação Pela Paz Com Justiça Social, com apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia vai realizar o seu seminário anual com o tema: *Paz só Com Justiça Social: proliferação de armas de fogo. A quem interessa?* Este tema necessita de uma reflexão por parte da sociedade, considerando que o governo Bolsonaro emitiu dezenas de atos normativos e decretos com o objetivo de facilitar a posse e porte de armas.

A violência no país é uma triste marca que vem atingindo milhares de pessoas no geral jovens, negros e pobres. Em 1980 eram 13 mil homicídios a partir daí foi aumentando até atingir 51.534 em 2003. Desse período até 2008 quando teve 50.659 homicídios, houve pequena queda, comparado com 2003. A partir de 2009 novos aumentos, chegando a 64 mil assassinatos em 2017. Houve nova redução a partir de 2018, chegando a 47.503 em 2021.

A pergunta é: A política de facilitação de porte e posse de armas foi a responsável pela redução do número de homicídios? A resposta segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública é NÃO, sustenta que quanto maior a proliferação de armas, maior a taxa de homicídios. A estimativa é de que se não houvesse o aumento de armas de fogo em circulação a partir de 2019, seriam evitadas 6.379 mortes. <https://forumseguranca.org.br/>. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a redução dos homicídios ocorreu em função de vários fatores como envelhecimento da população e acordo entre facções criminosas. Em 2021 por exemplo embora tenha havido queda no número de assassinatos, cresceu em 24% o número de mortes por revólveres, pistolas e garruchas, denominados armas de fogo de mão.

A política de proliferação de armas de fogo, é a política da morte, a imprensa tem noticiado muitos casos de CAC- Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador, fornecendo armas para as facções criminosas. Na realidade esta política tem servido para armar as milícias e aumentar o lucro da indústria armamentista e não tem nada a ver com segurança pública. Até porque uma das medidas do governo Bolsonaro foi revogar portarias do exército que permitia o rastreamento de armas.

Insistimos na tese do IAPAZ: PAZ SÓ COM JUSTIÇA SOCIAL

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, situado na Avenida Sete de Setembro, número 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não associados, da base territorial deste Sindicato, dos quais só participam, com direito a voz e voto, os(as), associados(as), quites com seus deveres sindicais, para Assembleia Ordinária que se realizará no dia 12 de dezembro de 2022, de forma remota/virtual, durante o período das 17:00 horas, em primeira convocação, e às 17:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de pessoas presentes, na forma disposta no endereço da página oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia, [site: www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias acerca da seguinte pauta: Previsão Orçamentária ano base 2023.

Salvador, Bahia, 06 de dezembro de 2022.

Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira
Presidente

Com recursos bloqueados, INSS pode parar serviços

O PRESIDENTE Jair Bolsonaro encerra o mandato deixando o país no caos. Os bloqueios orçamentários da atual gestão podem paralisar os serviços do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), a partir de hoje.

No ofício encaminhado à Secretaria de Orçamento, o Instituto comunica que a falta de recursos deve causar graves prejuízos, como o fechamento de agências, suspensão de perícias, atrasos em pagamentos, interrupção de contratos com terceirizados, entre outros.



RIVALDO GOMES - FOLHAPRESS - ARQUIVO

INSS pode parar a partir de hoje

Há algum tempo o INSS vem pedindo recomposições orçamentárias, a ponto de alertar sobre a dificuldade de realizar o pagamento de aposentadorias em dezembro. Mas, o governo ignorou.

Equipe de transição solicitou freio no processo de desinvestimento da Petrobras



REUTERS - DIEGO VARA

Petrobras ignora transição e acelera as privatizações

MESMO diante do fim do governo Bolsonaro, a gestão da Petrobras não tem atendido aos pedidos da equipe de transição do novo governo.

O presidente da empresa, Caio Paes de Andrade, ignorou o apelo do grupo de transição de Minas e Energia do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e concluiu a venda da Refinaria de Manaus, Isaac Sabbá.

O pedido da equipe responsável para montar o novo governo era para que suspendesse todo o processo de desinvestimento na

estatal. Entretanto, o gestor não só ignorou a solicitação, como também anunciou o planejamento estratégico da empresa para o período 2023-2027.

A situação revoltou os trabalhadores. A FUP (Federação Única dos Petroleiros) defende a revisão do planejamento pelo futuro governo. A intenção é incluir a proposta de investimentos em aumento da capacidade de refino, projetos de transição energética, estímulos a fontes renováveis, como biocombustíveis, e encomendas à indústria naval brasileira.

Assembleia hoje decide sobre ACT do BMG

OS FUNCIONÁRIOS do banco BMG da base do Sindicato dos Bancários da Bahia devem participar da assembleia virtual, hoje, das 8h às 20h. Basta aces-

sar o site <https://assembleia.bancariosbahia.org.br/> e participar.

Os trabalhadores decidem sobre a aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho, o Pro-

Ato contra compensação das horas

Empresa recusa abono em dias de jogos da Seleção

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

SEM a menor noção de bom relacionamento com o funcionalismo, o Santander é o único banco a exigir que os empregados compensem as horas não trabalhadas por conta do horário especial nos dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo. A empresa não teve interesse em atentar para o bem-estar dos trabalhadores. Nem mesmo de estimular um ambiente mais integrativo.

O Santander impede que as partidas da Seleção Brasileira sejam momentos de lazer, tornando-as motivo de preocupação para os funcionários, que não sabem como conciliar a agenda pessoal com a compensação das horas. Na manhã de ontem, o movimento sindical realizou Dia Nacional de Luta

contra a compensação das horas no banco, em todo o país. Em Salvador, a manifestação do Sindicato dos Bancários da Bahia ocorreu na agência da Mercês, Cidade Alta.

“É um absurdo o Santander ser o único banco a fazer esse tipo de perseguição”, reforçou o diretor de Comunicação do SBBA, Adelmo Andrade. Houve a tentativa de impedimento de o Sindicato se manifestar livremente. O presidente da entidade, Augusto Vasconcelos, destacou que foi um ato antissindical com o objetivo de calar a voz dos trabalhadores. “Não vamos aceitar isso. E mesmo com essa tentativa absurda da Superintendência do Santander de não permitir a realização deste ato, estamos aqui de maneira corajosa para denunciar o que está acontecendo dentro da empresa”.

Ao mesmo tempo que tem esta atitude, o banco, que obteve lucro R\$ 11,211 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, retira direitos e exige cada vez mais dos empregados brasileiros.



JOÃO UBALDO

Santander tentou, mas não conseguiu impedir a realização do ato do Sindicato

grama Próprio de Participação nos Resultados exercício 2022, com vigência para o exercício de 2022. O documento compreende o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro, estendendo os efeitos até efetivo pagamento a ser celebrado com o banco. A participação de todos é importante.

Queda brusca na renda dos trabalhadores

Lei precisa ser revista com urgência. Haja prejuízo, desde 2017

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

APESAR de os dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais) apontarem crescimento de 5,39% no emprego formal em 2021 em relação a 2019, com um estoque de vagas de 48.728.871 vínculos no fim de dezembro, a renda média do trabalho caiu desde 2017, ano em que a reforma trabalhista entrou em vigor.

As consequências da nova legislação atingiram em cheio o bolso do trabalhador e a po-

lítica ultraliberal do governo Bolsonaro piorou. A retração na renda foi de 3,80% de 2020 para 2021. Metade dos empregados ganhava até R\$ 1.995,00. Ou seja, menos de dois salários mínimos. A perda é de, aproximadamente, 6,5% desde 2017.

A partir de 2023, o governo Lula tem vários desafios. Além de retomar a política de valorização do salário mínimo, com efeito multiplicador, rever os aspectos da reforma trabalhista deve estar entre as prioridades. Uma das medidas deve ser o fortalecimento das entidades sindicais, para valorizar as negociações coletivas e, desta forma, melhorar a remuneração dos trabalhadores.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

APODRECIDO A extrema direita não precisa de Bolsonaro para se manter e fazer oposição ao futuro governo Lula, pois pode facilmente prescindir dele, um simples gerentão que agora já não tem mais utilidade. Apodreceu. Nomes para substituí-lo não faltam. Tarcísio de Freitas, que vai governar São Paulo, e Mourão, senador eleito, são duas opções do fascínio. Tem outros.

IMPREVISÍVEL Difícil garantir, antecipadamente, que Bolsonaro acabará preso, embora motivos não falem. Tudo vai depender do desenrolar dos acontecimentos, da força do futuro governo, de como os crimes que ele praticou serão tratados, da determinação do Judiciário, do Legislativo e da vontade política das elites. O mesmo não se pode dizer dos filhos, auxiliares e apoiadores.

BIDEN Enquanto figuras nefastas como Carla Zambelli (PL-SP), Malafaia e outros bolsonaristas ensandecidos continuam pregando golpe militar para estimular os estúpidos concentrados em frente aos quartéis, Lula se reúne com o conselheiro de Segurança dos EUA, Jake Sullivan, e combina encontro com Joe Biden, que pode comparecer à solenidade de posse, dia 1º de janeiro.

ASQUEROSO A declaração do chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), de que o presidente é uma pessoa “sensível, simples e humilde”, revela a falta de caráter de um político que sempre foi cacho de quem está no poder. Quando o PT era governo, puxava o saco de Lula e esculhambava Bolsonaro. Dá nojo. Vergonha alheia.

CONSENSO Graça à boa articulação de Lula, a PEC do Bolsa Família, que começou a ser apreciada no Senado, não terá grande dificuldade para aprovação, em dois turnos, embora o valor possa ser reduzido um pouco. Pelo menos no plano político há um consenso de priorizar a questão social, o que não implica em irresponsabilidade fiscal. O terrorismo do tal “mercado” não colou.

Novo governo sinaliza para nova regulação trabalhista

UMA pauta importante a ser negociada com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, trata da reforma trabalhista e os prejuízos aos trabalhadores. O assunto é prioridade das centrais sindicais, que, em conversa com Lula, destacaram a necessidade em retomar efetivamente as ações do Ministério do Trabalho.

Uma revogação pura e simples da lei de 2017 está descartada, assim como o retorno do imposto sindical. O objetivo será a criação de uma mesa de negociação para revisar os pontos para uma nova redação da lei, com a recuperação dos direitos.

Outra pauta importante é o fortalecimento da negociação coletiva. Vários itens passaram a



Reunião entre as centrais e Lula

ser objeto de acordo individual, como banco de horas e redução de jornada/salário. Outros itens prioritários a serem revistos são a terceirização, a ultratividade e trabalho intermitente.

As centrais já entregaram este ano a Lula o documento Pauta da Classe Trabalhadora.

TÁ NA REDE

